

Conjuntura Levantamento do Instituto Locomotiva mostra que 86% projetam ano melhor que 2023 e apenas 8% creem no oposto

Otimista, brasileiro prevê gastar mais em 2024, aponta pesquisa

Marcelo Osakabe
De São Paulo

O brasileiro está otimista com 2024, e isso deve se traduzir em um potencial de consumo maior. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva em dezembro e divulgada com exclusividade pelo Valor. Nove em cada dez (86%) afirmaram acreditar em melhoria geral para a sua vida no ano que começa, contra apenas 8% que pensa o contrário. A atitude positiva se espalha entre as diferentes esferas da vida: 82% acreditam que o lado financeiro será melhor em 2024, 79% veem o mesmo para a saúde; 78%, para a vida profissional, e 78%, para a família.

Entre os que iriam fazer promessa de ano novo (67%), 55% afirmam que pretendem comprar um bem ou desejo de consumo. É o segundo item mais citado, depois de saúde (61%), que é, tradicionalmente, a promessa mais comum, ressalta o presidente do Locomotiva, Renato Meirelles.

“É um brasileiro que sai mais otimista com o próximo ano e menos cansado que nos anos anteriores. Que teve, em 2022, um ano não só financeiramente mais complicado como de muito estresse emocional, com brigas na ceia de natal, polarização política muito grande, e com uma inflação alta, que dificultava o consumo”, diz Meirelles.

Ele destaca que os mais jovens, aqueles que possuem ensino superior e negros são os mais otimistas entre os pesquisados. “A população negra é a que mais sofre com a inflação de alimentos e também a mais impactada com mudança da política de reajuste do salário mínimo e dos programas sociais. Já os mais jovens e aqueles com ensino superior são aqueles que acompanham melhor a retomada da economia brasileira.”

Pesquisas de opinião que levam em consideração o posicionamento político dos pesquisados mostram que a polarização entre Lula e Bolsonaro se manteve em 2023 e acaba contaminando a visão do entrevistado sobre a avaliação do país — eleitores de Lula enxergam melhorias, enquanto eleitores do ex-presidente são mais pessimistas.

No levantamento do Locomotiva, esta situação pode estar sinalizada na diferença entre os 86% que estão otimistas com a sua própria perspectiva e os que declaram estar otimistas com o Brasil (46%).

Para Meirelles, é preciso levar em consideração que os indivíduos costumam chamar para si a responsabilidade de melhorar a própria vida. “Os problemas são do país, da economia. Mas, quando se fala do que é necessário para melhorar, os esforços individuais lideram, por mais que as pessoas saibam que é papel do Estado trazer igualdade de oportunidades, da iniciativa privada criar emprego etc. Mas também compreendem que as coisas não caem do céu e que é necessário arregaçar as mangas.”

Por outro lado, nota, o fato é que o cotidiano das pessoas é mais tranquilo. “Por mais que a avaliação do governo continue similar, em números, à polarização da eleição, o dia a dia é mais tranquilo. Isso significa que a percepção sobre os entraves para a vida melhorar diminuiu. Por isso, o otimismo floresce”, diz.

Pesquisa Datafolha do começo de dezembro mostra avaliação positiva de 38% para o presidente



GABRIEL REIS/VALOR

Renato Meirelles: “É um brasileiro que sai mais otimista com o próximo ano e menos cansado que nos anos anteriores”

Mais otimistas

Perspectiva, promessas e desejos do brasileiro em 2024, em %

Expectativa para 2024 ante 2023



Promessas mais citadas para 2024

Saúde/Mudança de hábitos	61%
Compra de um bem/desejo de consumo	55%
Estudo/cursos	47%
Tempo com a família	43%

Produtos de desejo citados

Móveis	72%
Smartphones	70%
Eletrodomésticos	67%
Eletroportáteis	65%
Viagem de avião	58%
Carro	57%

Fonte: Instituto Locomotiva

“Por mais que a avaliação do governo continue similar à polarização da eleição, o dia a dia é mais tranquilo”

Luiz Inácio Lula da Silva após 11 meses de governo. O resultado indica manutenção de praticamente os mesmos percentuais de aprovação desde o início do mandato.

Nesse sentido, ele vê paralelo com o início do segundo mandato de Dilma Rousseff. “Em 2014, Dilma ga-

nhou uma eleição muito apertada contra Aécio Neves, e o Brasil também saiu muito dividido. Havia apoio ao ProUni, o Minha Casa, Minha Vida, o Mais Médicos, o então Pronatec, bandeiras da gestão petista, mas sem apreço a Dilma. Lula também sai de uma eleição disputada, com um Brasil dividido e uma rejeição a seu nome que não encontrou em eleições anteriores. Tem dificuldade maior de governar e unificar o país que era dividido. Nesse cenário, é natural que pessoas que confiam menos em seu líder chamem a responsabilidade sobre a melhoria para si e menos para o governo”, argumenta.

Apesar disso, a avaliação positiva sobre 2024 se impõe, também fundamentada na satisfação com o ano que passou. A pesquisa mos-

tra, ainda, que metade dos entrevistados (52%) disse acreditar que 2023 superou um pouco ou em muito as expectativas, ante 31% que consideraram que ano foi pior ou muito pior que o esperado. Oito em cada dez dizem ter concretizado suas promessas para o ano que passou: 74% melhoraram sua alimentação, 66% fizeram algo para melhorar sua aparência, 57% conseguiram acumular poupança e 41% iniciaram um curso novo.

No entanto, existem alguns desafios para conseguir concretizar esse otimismo da população e que não dependem das pessoas, diz. Um deles é a democratização da internet. “Uma pesquisa feita em parceria com a PwC mostra que 40% dos brasileiros não acessam ou ficam pelo menos dez dias por mês sem internet. Isso chama abismo digital, e não está ligado apenas ao preço do serviço. Se a pessoa não consegue armar um emprego pela internet, se ela não consegue fazer uma pesquisa de preço, pode ser considerada um analfabeto digital, o equivalente ao analfabeto funcional. O fato de não ter um aparelho que consegue operar com a tecnologia 5G também limita.”

O barateamento das tecnologias digitais, prossegue, pode facilitar com que a classe C volte a ser “a menina dos olhos” do mercado, assim como o foi no início da década passada. “Você voltou a ter um processo de aumento da renda, que está sendo feita de forma mais distribuída e, portanto, potencializa mais a microeconomia da população mais pobre.”

A pesquisa foi feita pela internet em dezembro com 1.036 participantes e tem margem de erro de três pontos percentuais. 52% dos entrevistados pertencem à classe C, 30%, às classes A e B, e 18%, à D e E. 53% se declararam negros.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



NÚMERO DE FERIADOS SERÁ MENOR EM 2024, MAS COM FORTE IMPACTO NO COMÉRCIO

Com mais dias úteis, as perdas do comércio com os feriados em 2024 devem ser um pouco menores do que no ano passado, mas ainda com impacto significativo. Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o prejuízo do setor por conta de feriados nacionais deverá ser de R\$ 27,92 bilhões, 4% menor do que em 2023, quando o prejuízo chegou a R\$ 28,99 bilhões. Em média, cada feriado em dias comerciais de 2023 gerou um prejuízo de R\$ 3,22 bilhões ao varejo.

A principal novidade no calendário é a inclusão de um novo feriado nacional em 2024, somando um total de 10 datas, agora com o Dia da Consciência Negra, em novembro, já celebrado em algumas regiões do País.

A incidência dos feriados em dias úteis favorece alguns setores da economia, como o turismo, mas gera prejuízos para o comércio por causa de fatores como a queda do nível de atividade e elevação dos custos de operação.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembra que os feriados não são vilões da economia, mas que o setor produtivo é uma balança que precisa estar sempre em equilíbrio. “Nossos segmentos ligados ao turismo se beneficiam desse calendário, o que é muito positivo. Mas segmentos econômicos como o varejo registram perdas com lojas fechadas e menor movimentação de público, por exemplo. A validade desse levantamento é dar luz sobre o cenário e orientar as melhores decisões”, afirma Tadros.

SESC MESA BRASIL DISTRIBUIU 47 MILHÕES DE QUILOS DE DOAÇÕES EM TODO O PAÍS

O Sesc Mesa Brasil fechou o ano de 2023 com mais de 47 milhões de quilos distribuídos em alimentos e outras doações, como produtos de higiene e limpeza.

Maior rede de bancos de alimentos da América Latina, o programa conta com a parceria de 2,8 mil empresas doadoras que possibilitaram o atendimento de 6,8 mil entidades assistenciais cadastradas, beneficiando em média 2,4 milhões de pessoas por mês.

O Sesc Mesa Brasil também contou com a solidari-

iedade do público, que contribuiu para o programa por meio do ingresso solidário em diversos eventos, como a Turnê Tardezinha 2023, do cantor Thiaguinho, o Macena Open, maior torneio do circuito mundial de beach tennis, realizado na Praia do Francês, em Alagoas, e jogos dos times do Ceará no Campeonato Brasileiro, entre outros.

O programa também atuou em prol das pessoas que sofreram com as consequências dos desastres climáticos no sul e no norte do País.



Programa é a maior rede bancos de alimentos da América Latina

SENAC CELEBRA 78 ANOS DE CONQUISTAS E OPORTUNIDADES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A instituição que nasceu com a missão de desenvolver o comércio e trabalhar pelo progresso do País por meio da educação completará 78 anos no dia 10 de janeiro. E é nesta data que celebraremos a conquista de mais oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento profissional que permitiram a transformação de milhares de vidas.

Se, no início, a instituição oferecia cursos de aprendizagem comercial a jovens de 14 a 18 anos, agora muita coisa mudou, pois o Senac cresceu, acompanhando a evolução econômica do Brasil. Hoje são oferecidos mais de mil títulos em várias áreas.

Com estruturas modernas e tecnológicas, o Senac beneficia cerca de 2 milhões de pessoas de todas as idades, por ano, com 600 unidades operativas e 83

unidades móveis (terrestres e fluvial) espalhadas em mais de 1.900 municípios de todos os Estados brasileiros. Sem falar no ensino a distância, que faz o Senac estar presente em qualquer lugar do mundo.

Mas, mesmo com o passar do tempo, algumas coisas nunca mudaram: o Senac continua fazendo a diferença na vida de muitos trabalhadores. Porque é disso que trata a educação, de permitir que as pessoas explorem seu potencial e transformem a realidade em que vivem.

É o que faz o Senac seguir adiante: educar com excelência para o desenvolvimento social e para o comércio de bens, serviços e turismo, com o orgulho do seu passado, mas com os olhos no futuro e nas dinâmicas do mercado no Brasil e no mundo.



Senac: estruturas modernas e cursos alinhados com o mercado

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistema.cnc @sistema.cnc @tvconline

Curtas

Morte por PMs em SP

O número de mortes causadas por policiais militares no Estado de São Paulo aumentou 18% em 2023. Até novembro do ano passado, 313 pessoas foram mortas por agentes da PM em serviço. No mesmo período do ano anterior, foram 256 casos no período. Os dados são do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que re-

laciona a redução da letalidade policial com o uso de câmeras corporais acopladas na farda dos PMs. Segundo o fórum, o número de mortes causadas por policiais caiu de quase 700, em 2019, para menos de 260, em 2022. E essa redução em 76% de casos acompanha o início do uso de câmeras nos uniformes dos agentes, a partir de 2021.

FNDE contrata

O governo autorizou o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) a contratar, por tempo determinado, o quantitativo máximo de 60 pessoas para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. A medida consta de portaria conjunta dos ministros da Gestão e da Inovação em Serviços Públi-

cos, publicada no “Diário Oficial da União”. As pessoas serão contratadas para desenvolver atividades nas áreas de infraestrutura, implementação e monitoramento de projetos educacionais no âmbito do fundo. O recrutamento das pessoas dependerá de prévia aprovação das candidatas e dos candidatos em processo seletivo simplificado.